

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

Fundador: J. J. Nunes da Silva

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduro, Taboira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

ASSINATURA

Série de 50 números 40\$00
Série de 25 números 20\$00
Estrangeiro, 50 números 70\$00
Estrangeiro, 25 números 35\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damilho

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA

Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

Medida de largo alcance para Angola e Moçambique

O acentuado e evidente progresso a que uma hábil política ultramarina conduziu Angola e Moçambique teve agora mais um forte incentivo no estabelecimento de uma nova divisão administrativa de que aquelas províncias foram objecto.

O decreto do Ministério do Ultramar, que veio originar essa importante reforma, constituiu um relevante instrumento na consideração das necessidades suscitadas pelo crescente desenvolvimento daqueles territórios.

As benéficas consequências que necessariamente deste diploma derivam, reportando-se ao largo campo da realidade administrativa, traduzem-se, de modo especial, no impulso dado aos centros urbanos já existentes e aos aglomerados populacionais em formação, à valorização económica, ao incremento comercial e industrial e ainda ao vasto somatório de realizações em curso, relacionadas com a efectivação do Plano de Fomento.

Divididas as antigas províncias em distritos que, formalmente, derivam do disposto na Lei Orgânica do Ultramar, estabelece-se um número maior de governos distritais, com a consequente aproximação entre os órgãos da administração e as diversas regiões onde se vai exercer a sua acção.

Em Angola, são elevados de 6 para 13 os governos, agora chamados distritais, criando-se, portanto, mais os seguintes 7 governos de distrito: Lunda, com sede em Henrique de Carvalho; Cuanza Norte, em Vila Salazar; Luanda, na cidade do mesmo nome; Cuanza Sul, em Novo Redondo; Huambo, em Nova Lisboa; Moxico, em Vila Luso e Moçamedes, na cidade do mesmo nome.

O distrito de Luanda será, porém, governado pelo secretário geral.

Continuam existindo o governo do antigo distrito de Cabinda e, com as áreas reduzidas, os governos do distrito do Congo, com a sede em Uíge; Malange e Benguela, nas cidades do mesmo nome; Bié, em Silva Porto e Huíla, em Sá da Bandeira.

Em Moçambique, onde havia 4 províncias e o distrito de Lourenço Marques, passa agora a haver 9 governos de distrito, criando-se novos governos de: Gaza, com sede em Vila João Belo; Tete, na cidade do mesmo nome; Cabo Delgado, em Porto Amélia, e Niassa, em Vila Cabral.

Inhambane, Beira, Quelimane e Nampula, que eram as sedes das antigas províncias, passam a ser sedes de governos distritais com as designações, respectivamente, de Inhambana, Manica e Sofala, Zambézia e Moçambique.

A nova divisão administrativa de Angola e Moçambique, expressando uma nova era de progresso social e prosperidade económica na vida daquelas vastas províncias, significa ainda o elevado expoente alcançado pelo desenvolvimento da nossa política ultramarina.

Expressão e significado sentidos desde a primeira hora em que se tornou conhecida a publicação do importante decreto do Ministério do Ultramar, como o testemunham as numerosas mensagens de felicitações que, das mais diversas regiões daquelas províncias, foram enviadas ao Governo da Nação.

Idade feminina

Numa cidade andalusa vivia uma senhora de idade que, quando as amigas lhe perguntavam quantos anos tinha, respondia invariavelmente:

— Já fiz trinta e dois anos. Um gracioso, dos que abundam naquela terra, sabendo disto, escreveu, um dia no album desta senhora:

O próprio Deus, sendo Deus, Fez trinta e três anos, pois Só você, sendo quem é, Não passa dos trinta e dois.

Dr. H. Briosca e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt. AVEIRO — Telef. 725

ECOS & NOTÍCIAS

NOVEMBRO

E' o Mês em que o ano declina e se encaminha para o Inverno. Mês melancólico, em que o tempo impalidece, mesmo nos dias de sol, mesmo apesar do costumeado verão de S. Martinho. Harmoniza-se com o ser o Mês que se dedica à memória dos que deixaram este mundo, e que parece revestir-se de saudade e de tristeza. Mas a saudade e a tristeza não são estereis se a elas se juntar a oração.

Orar pelos mortos é um piedoso preceito, e é a melhor homenagem que podemos prestar àqueles que nos foram queridos. Oremos, pois, por eles, afectuosamente, e caridosamente pelas Almas necessitadas.

EMIGRAÇÃO

Pelas Administrações do 1.º e 2.º Bairro do Porto é dado conhecimento aos interessados de que, nos termos do art. 89.º do decreto n.º 38.969, de 27 de Outubro de 1952, a partir do dia 1 de Janeiro de 1955, a emigração de individuos com idade compreendida entre os 14 e os 35 anos só será permitida mediante a apresentação de documento comprovativo de terem sido aprovados no exame da 3.ª classe, ficando apenas dispensados da apresentação do referido documento os anormais, quando emigram com as pessoas a cujos cuidados se encontram, e as mulheres casadas que acompanhem os maridos ou por estes sejam chamadas.

MOEDAS DE 10\$00

A partir de 31 de Dezembro de 1954 deixam de ter curso legal e perdem, portanto, o seu poder liberatório as moedas de 10\$00 da anterior emissão, devendo efectuar-se a respectiva troca na sede do Banco de Portugal, sua filial e agências, tesourarias da Fazenda Pública e Casa da Moeda contra notas do Banco de Portugal ou moeda metálica.

UMA QUADRA

No Mundo não há dois Mundos, Nem no Céu há dois Senhores: Não há coração que possa Ser leal a dois amores.

(Popular).

PARECE ANEDOTA

O marido — Deram-me hoje dois bilhetes para o teatro. — Ela — Ai que bom! Vou já arranjar-me.

O marido — Esplendido! E' a maneira de chegarmos a horas! Os bilhetes são para amanhã à noite!

PROBLEMAS REGIONAIS

A pesca desportiva e os seus aspectos económico-turísticos

Por A.F.A.

No aspecto piscícola, a região de Aveiro tem privilégio especial, pois em nenhuma outra de Portugal continental existem condições tão favoráveis à cultura aquícola.

A ria, as Lagoas, as Pateiras e o Rio Vouga, constituem um conjunto incomparável de possibilidades, um agrupado de viveiros naturais, com a particularidade de, numa área relativamente pequena, existirem, a par, águas doces e salgadas.

Na ria, naquele imenso lago de água salgada, como outro não temos, nasce e cria-se enorme quantidade de peixe, especialmente robalo e tainha, é abundantíssima a existência de enguias (quem não conhece as saborosas enguias da Ria de Aveiro!) e não menos abundantes são outras espécies de peixe e mariscos.

Não sabemos em quanto se poderá avaliar o rendimento da pesca na Ria, nem talvez seja fácil avaliá-lo, mas é, sem dúvida, elevado, pois quase todo o peixe consumido na região, dela sai.

Já tem as suas disposições legais regulamentares do exercício da pesca, e talvez pouco mais haja a fazer além da intensificação da fiscalização do seu cumprimento, não permitindo o uso de redes ou armadilhas que possam matar o peixe miúdo, e fixando, se é que o não está já, um limite mínimo de tamanho do peixe colhido.

Estas medidas, acompanhadas de uma divulgação insistente das vantagens que delas resultam, acabariam por ser respeitadas pela população piscatória (aque-la que pode provocar maiores danos) quase sem necessidade de imposição, visto que todos ficariam com a noção exacta dos benefícios que colheriam se a produtividade do pesqueiro se mantivesse ou aumentasse.

Não se julgue ser utópica esta opinião. Alguém, há pouco, contou um curiosíssimo caso, acontecido em Espanha, num dos rios salmoneiros de mais nomeada.

Certo dia chegaram ali dois portugueses, pescadores desportivos, idos propositadamente de

Portugal para pescarem o salmão. Voltas e mais voltas, rio abaixo, rio acima, e o ambicionado salmão não se dignava aparecer.

Em determinada altura depararam com um local que lhes pareceu ser óptimo para efectuarem uma boa pesca, mas, com tristeza viram que o sítio estava já ocupado por dois outros pescadores, espanhóis, e, o que era pior, profissionais.

Nem por sombras lhes passou pela ideia instalarem-se no local, visto que fazê-lo o mesmo era que irem prejudicar os que já lá estavam e para mais, estavam para ganhar a vida.

Quando iam a continuar o seu caminho, os profissionais chamam-nos, perguntam-lhes se iam ali para pescar, e à resposta afirmativa, declaram: «nós é que vamos embora e os senhores ficam. Merecem esta atenção os pescadores desportivos, porque é a eles que devemos o nosso bem estar, visto que nunca aqui tivemos tanta abundância de peixe como agora, devido aos sucessivos repovoamentos que por vossa causa se têm feito.»

Não nos custa a acreditar que entre nós venha a suceder o mesmo, desde que uma boa propaganda seja feita.

Pergunte-se, já hoje, na Murtoza, por exemplo, quantos pescadores desportivos ali vão todos os domingos, na época própria, e quanto com eles ganham os proprietários dos moliceiros.

São muitos os barcos que ali se alugam semanalmente para a prática da pesca desportiva.

Não faltará muito, estamos convictos, que serão, dentro em pouco, os próprios Murtozeiros — barqueiros, comerciantes, camionistas, etc., — que hão-de iniciar uma propaganda bem ordenada, em prol da protecção do peixe e do desenvolvimento da pesca desportiva, para aumentarem os benefícios que ela lhes dá.

Ovar está a fazer uma intensa propaganda da Ria. Ainda não se lembrou, porém de a fazer na direcção dos pescadores desportivos, proporcionando-lhes uma pequena frota de barcos de aluguer. Quando o fizer, verá os resultados, tanto mais que estando mais próxima do Porto, mais comodidade e economia nos transportes oferece.

(Conclui na 2.ª página)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica

ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório: R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º Telef. 38164 — LISBOA

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

Por Aveiro

Conselho Municipal para o quadriênio de 1955-1958

O Conselho Municipal para o quadriênio 1955-1958, ficou assim constituído:—Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia, Dr. Fernando Calisto Moreira, Marcelino de Oliveira Sérgio e Albano Henriques Pereira, representantes das Juntas de Freguesia; José da Costa Mortágua e João Nunes Ferreira Salgueiro, pelos Sindicatos Nacionais; António da Silva Justiça, pelas «Casas do Povo»; Capitão de fragata Carlos Augusto Pinto Basto Carreira, Manuel da Silva Matias, pelo Grémio da Lavoura; e João Ferreira Macedo, pelo Grémio do Comércio.

Falta a representação da Misericórdia e a das Ordens.

Encerramento do Ano Mariano

De 27 de Novembro a 8 de Dezembro, a diocese de Aveiro vai prestar grandiosa homenagem a Nossa Senhora da Imaculada Conceição, Rainha de Portugal.

Por toda a diocese começaram já os preparativos para as grandiosas festas comemorativas do encerramento do Ano Mariano e que, na cidade de Aveiro, atingirão o maior esplendor.

Do programa fazem parte três grandiosas procissões nocturnas, sendo a Imagem da Virgem: Peregrina, que se encontra na capela do Seminário, conduzida em triunfo pelas principais ruas da cidade.

Haverá também um cortejo em hora de Nossa Senhora integrando todas as actividades económicas, culturais, recreativas e desportivas do distrito que, pelo seu ineditismo, está a despertar o maior interesse.

Durante as festas deslocar-se-á à capital do distrito um ilustre sacerdote, de elevada craveira intelectual que, no Salão Nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, realizará uma importante série de conferências, sobre alguns dos problemas que mais preocupam o Homem de hoje.

Reunião do Conselho Municipal

No dia 25 do corrente, pelas 15 horas, deve reunir o novo Conselho Municipal, afim de se proceder à verificação de poderes, e para eleger a vereação camarária e os secretários do Conselho durante o quadriênio de 1955-1958.

Pároco de S. Jacinto

Foi nomeado pároco da freguesia de S. Jacinto o rev. P.º José Manuel Rendeiro, natural da Murtosa, em substituição do rev. P.º António Vaz Pinto.

Terrenos da zona do Liceu

Foram vendidos, em hasta pública, em reunião camarária de 2 do corrente, quatro lotes de terreno no quarteirão E da zona do Liceu. Faltam apenas 5 lotes, que irão à praça na primeira segunda-feira do próximo mês de Dezembro.

Construções na cidade

Foram submetidos à aprovação da Câmara e à apreciação da Comissão de Estética, dois projectos de construções na Avenida do Dr. L. Peixinho, um na Avenida do Eng.º Araújo e Silva e dois no Bairro do Liceu.

Contadores de água

Vão ser adquiridos 341 contadores «TAGUS» para água. Estes aparelhos de medida são feitos pela indústria nacional.

PROBLEMAS REGIONAIS

A pesca desportiva e os seus aspectos económico-turísticos

II Por A.F.A.

(Conclusão da 1.ª página)

Tudo tem o seu tempo e aqui fica o alvitre com vista à Comissão de Turismo, que sabemos incansável e dedicadíssima.

Mas em matéria de protecção do peixe, não é, contudo, nas águas salgadas, que o problema tem grande acuidade.

A sua vastidão, profundidade, e até a composição química, dão ao peixe muitos meios de defesa e impedem o uso de métodos criminosos pois não é fácil usar nelas os venenos, provocar inquinações perigosas, e até o uso de explosivos não dá grandes resultados.

É nas águas doces, águas inferiores portanto, que o problema tem aspectos melindrosos, pois nelas o peixe não só não tem campo para grandes deslocamentos, pois muitas vezes está preso em poços ou em troços de águas mais fundas, como também todos os meios ilegais e traiçoeiros são mais fáceis de usar, e usam.

É, pois, nas águas doces, que o peixe tem de ser rigorosamente defendido, protegendo-o contra o pescador furtivo e criminoso, contra a inquinação das águas, etc. Esta defesa só pode ser feita por meio de uma fiscalização permanente e insistente, pois o peixe é um valor económico, os repovoamentos são caros, e não se pode deixar perder as despesas que com eles são feitas.

Os repovoamentos são indispensáveis pois o alto poder de reprodução do peixe nem sempre é suficiente para o manter em boa quantidade, além de que

a reprodução científica é muito mais produtiva que a natural.

Muito se tem feito, muito se há-de fazer ainda, mas é necessário que seja feito com todas as cautelas e garantias, para que os resultados sejam aqueles que se desejam.

As águas doces da região de Aveiro têm óptimas condições para a criação de peixe e para a prática da pesca desportiva.

No Baixo Vouga, o conjunto do rio Vouga e das Pateiras formam um pesqueiro de grande extensão e de grandes possibilidades para a criação de peixe. Parece que aquelas águas foram ali postas pela Natureza só para fins de piscicultura... e pesca desportiva...

É mais; tem a região uma particularidade curiosa, pela raridade, e que muito honra a população local; nada menos do que não constar que se pratique pesca criminosa!

Já não nos admiramos de que não usem por ali o sulfato, a cal, a coca, etc., pois qualquer poluição de águas, ali, pode causar graves prejuízos, visto o gado bebê-la, mas que se façam uns tiritos... é de espantar.

Por isto mesmo sempre o peixe foi abundantíssimo por aquelas bandas.

Nunca ali faltaram o barbo, tão apreciado pelo seu valor culinário e pela boa luta que oferece quando capturado à linha, o pimpão, a enguia e mais tarde a carpa.

Destá nos iremos ocupar no próximo artigo, pois tem entre os pescadores, honras reais.

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Reuniu no penúltimo sábado, dia 6, a assembleia geral desta sociedade columbófila, para a eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1955-56, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — Presidente, Manuel Augusto de Oliveira; Secretário, José Maria Dias Tavares.

Direcção — Presidente, Luis Pereira Gomes; Secretário, António Simões Cordeiro; Tesoureiro, Agostinho Rodrigues Soares.

Conselho Fiscal — Presidente, João Arlindo Almeida Ministro; Secretário, Manuel José da Silva.

Conselho Técnico — Acumulam este cargo o Presidente da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal.

—Na impossibilidade da comparência do tesoureiro, ficou convocada novamente para o dia 28 do corrente, pelas 15 horas, a assembleia geral, para aprovação do relatório de contas e para serem resolvidos outros assuntos de interesse da Sociedade.

Sociedade Columbófila de Angeja PRÓ-COMPROVADOR

Transporte	310\$00
António de Almeida Salgado	20\$00
Joaquim Marques Ferreira Vidal	10\$00
Eduardo da Silva Baptista	20\$00
Adolfo Rodrigues da Silva	20\$00
António Esteves Ribeiro Fonseca	10\$00
Sebastião Marques de Oliveira	50\$00
Anónimo	12\$50
A transportar	452\$50

Vem a Cacia, ou passa em viagem?

Almoce ou jante na moderna Casa de Pasto de Maria Emília da Silva, na Estrada Nacional e junto da Ponte sobre o Rio Vouga.

Petiscos e refrigerantes

COMIDAS E DORMIDAS

Especialidade em leitão assado

Asseio e bela sala

Bons vinhos e belo retiro

(É a casa de pasto mais próximo da Ponte — Telef. 43 — Cacia)

NOTÍCIAS LOCAIS

Plano de urbanização de Cacia

Foi feito um aumento ao plano de urbanização de Cacia, tendo já sido levantada a planta do lado sul pelo mesmo engenheiro topográfico.

Representante do Grémio da Lavoura de Aveiro

Realizou-se no último domingo, na sede da Junta de Freguesia de Cacia, a assembleia para eleição do procurador ao Conselho Geral do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, desta freguesia.

Sem qualquer opposição foi reconduzido naquele cargo o sr. António Dias Pereira, o mais categorizado proprietário de Cacia.

Joias, Ouro, Pratas, Relógios, Oculos se necessitar vender, trocar ou comprar, não esqueça a Ourivesaria Vilar. Consulte sempre os seus preços pois não perderá o seu tempo.

É na rua José Estevão n.º 59 em Aveiro (junto ao Quartel da Guarda Republicana).

PORTO

Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia



Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 20, o sr. Carlos Pereira Quaresma, 22 anos, filho do estimado caciense sr. Manuel Dias Quaresma e de sua esposa sr.ª D. Jacinta Pereira Quaresma, benquistos industriais de padaria na Barquinha.

—Amanhã, 21, os gêmeos sr. Agostinho e Joaquim Rodrigues Barbosa, 41 anos, naturais da Póvoa, casados respectivamente em Mataduchos e na Quinta e panificadores em Lisboa e em Aveiro; e o sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, 52 anos, marido da sr.ª Aida Augusta Campos Valério, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Em 22, a galante menina Maria Helena da Silva Escudeiro, colhe 21 floridas primaveras, a passar uma temporada na Póvoa, filha do sr. Luís Carlos Escudeiro, dig.º 2.º sargento da Guarda Fiscal no Sabugal (Guarda) e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, residentes naquela localidade; e a sr.ª D. Edwiges da Fonseca Lima, bondosa esposa do nosso apreciado colaborador sr. Alexandre Lima, distinto professor do Asilo Maria Pia, de Lisboa.

—Em 23, o sr. Pedro Marques da Silva, 63 anos, natural de Azurva e acreditado proprietário da Pensão-Restaurante S. Pedro, da rua Tenente Resende, 17 a 31, de Aveiro.

—Em 24, o nosso director sr. José Marques Damião, passa o seu 70.º aniversário; a gentil menina Maria Isaura Duarte, completa mais uma primavera, filha do sr. João Emídio Lopes e de sua esposa sr.ª Ana da Costa Duarte Lopes, naturais de Vilarinho e Cacia e residentes em Lisboa; o sr. Evangelino dos Santos Cunha, natural de Cacia e conceituado industrial de padaria em Santo António da Charneca (Barreiro) e no dia seguinte colhe mais uma primavera a sua dilecta netinha Evangelina Rosa Pereira da Cunha.

—E em 26, a menina Dorinda Marques Damião, completa 33 aniversários, filha da sr.ª D. Emília Martins Damião, conceituada industrial de padaria em Riachos (Torres Novas), e de seu saudoso marido Jacinto Marques Damião, de Sarrazola; a sr.ª D. Maria Luisa Pereira Vigairinho, de Sarrazola, esposa do sr. José Maria Tavares Júnior, ausente no Brasil; o sr. António Rodrigues Miranda, 65 anos, de Cacia e conceituado industrial de padaria na Trafaria; o sr. António Pereira de Melo, 37 anos, estimado proprietário de alfaiataria e barbearia e da Agência Funerária Melo, de Cacia; o sr. João Maria da Silva Matos, 26 anos, filho do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, bons cacienses e considerados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; e a menina Virgínia Maria Rodrigues da Silva, completa 10 primaveras, filha do sr. Manuel Nunes da Silva Vidal e de sua esposa sr.ª D. Emília Rodrigues da Silva, da Quinta e laboriosos industriais de padaria em Frietas (Loures). Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

No dia 7 do corrente, realizou-se na capela do Sobreiro (Albergaria-a-Velha), o consórcio do nosso assinante sr. Fernando Moreira da Silva, de 23 anos, empregado de padaria em Ilhavo, filho do sr. Justino Oliveira da Silva e de sua esposa sr.ª Albina Moreira de Oliveira, lavradores do lugar da Quinta do Loureiro, da freguesia de Cacia, com a menina Carolina de Jesus, de 20 anos, filha da sr.ª Maria de Jesus, do Sobreiro.

Foram padrinhos o irmão do noivo sr. Manuel Moreira da Silva, empregado do Café Esplanada

Notícias em poucas linhas

Foi autorizada a inauguração do edifício da Casa do Povo de Britaude, concelho de Lamego.

—Vão ser restauradas duas frestas de cantaria com ampliação dos respectivos vitrais, segundo os já existentes, na igreja de S. Domingos, em Guimarães.

—A construção de arruamentos para a urbanização de Lamas da Feira, do concelho da Feira, tem o orçamento de 65 contos.

—Foi nomeada professora eventual do liceu de Santo Tirso, a sr.ª D. Maria de Lourdes Gomes Ferreira Pelote.

—Foram aprovados superiormente os Estatutos da nova instituição de Assistência Social de Morais, concelho de Macedo de Cavaleiros.

—Tem o orçamento de 890 contos a construção da igreja paroquial de Póvoa de Santa Iria, participada com 150 contos pelo Fundo do Desemprego.

—Foi concedida à Câmara Municipal de Lousada a comparticipação do Estado de 89.400\$00 para construção do caminho municipal entre aquela vila e a E.N. n.º 106, em Casais, 2.ª fase.

—Foi contratada por 786.890\$00 e 545.013\$00, respectivamente a construção de cinco edifícios escolares no concelho de Ponte de Sor e três nos concelhos de Monforte e Portalegre.

—Foi nomeado presidente da Comissão Municipal de Assistência de Salvaterra de Magos, o sr. José Vicente da Costa Ramalho.

ÓÓÓÓ - Não!

É o sr. Manuel Sucena Miranda (o Brasileiro), o ervanário da Borrallha, que se encontra na sua propriedade, na Costa Nova, Rua 6, com o seu estabelecimento aberto, para atender os seus clientes, aos que sofrem do estômago, fígado, rins, males de pele, como equizes, mas úmidos ou secos, feridas crónicas ou recentes, tinha, colites secas, desarranjos intestinais, com o seu sortimento de ervas nacionais e estrangeiras.

CHÁS

"VITACURA"

«Vitacura» é o símbolo do seu registo. Registo e licenciado no n.º 71.719, em Lisboa.

COMBOIOS EM CACIA

Horário de partidas

(Em vigor desde 2-5-1954)	
PARA O NORTE	PARA O SUL
0,10 Mercadorias	0,32 Correio
até V. N. Gaia	7,21 Onibus
5,30 Correio	9,50 Onibus (cor.)
6,43 Tramuei	11,08 Semi-directo para Lisboa
8,28 Tramuei	11,53 Tramuei
11,18 Tramuei	15,47 Onibus, segue Lisboa via norte
13,03 Tramuei	17,24 Tramuei
15,46 Onibus	18,59 Tramuei
18,26 Tramuei	20,29 Tramuei
21,15 Onibus cor.	

Os comboios das 11,53, 17,24, 18,59 e 20,29, que seguem para o Sul, terminam em Aveiro, dando o 3.º ligação ao rápido.

Vende-se

Terreno nos talhões, para construção de casas de habitação ou rendimento, ao mínimo juro garantido de 12% ao ano.

Consultar e tratar, todos os dias úteis, até às 14 horas, com M. S. Marques — Rua de S. Geraldo — Presa Pequena — Aveiro.

Padarias

Arrendam-se 3 à escolha, ou admite-se sócio trabalhador, por não poder estar à testa de todas.

Tratar com o seu proprietário Constantino Nunes da Silva — Pereira do Campo. (4-1)

Padaria

Trespasa-se com boa cozedura no Sobreiro (Albergaria-a-Velha), por motivo de retirada.

Tratar com Manuel da Cruz de Matos, na mesma. (3)

Pensão, em Cacia, e a menina Madelina Santos, do Sobreiro. Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Os telefones e o seu horário. — Desde o último mês, os telefones desta vila passaram a fazer parte integrante da rede de bateria central Cacia-Angeja. Haviam todas as esperanças numa melhoria do horário e falava-se até que ele seria das 8 às 20 horas. Porém, até agora, nada mais se adiantou, continuando-se com o velho horário das 9 às 18 ainda com interrupção das 13 às 14, sem que benefícios adviessem da nova rede telefónica.

É de grande necessidade e constitui uma justa aspiração o prolongamento do horário telefónico, ajustado ao que acima nos reportamos. Disso levamos ao conhecimento dos C.T.T., certos de que terão em vistas o rápido solução desta premente aspiração local.

Funeral. — Realizou-se no último sábado o funeral do sr. Ezequiel Nunes Esteves, que faleceu no dia 12 conforme dissemos a semana passada.

Teve largo acompanhamento, mas foi muito modesto, conforme desejava o falecido. Nele se incorporaram as irmandades erectas nesta freguesia, o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo; e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, de que era sócio.

Conduziu a chave da urna o seu filho sr. Mário Nunes Esteves, industrial da nossa praça.

A Junta de Freguesia e o vereador municipal. — Numa sessão propositada, realizada no dia 13 do corrente, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Albergaria-Velha, foram eleitos os representantes das Juntas ao Conselho Municipal, para o quadriénio de 1955 a 1958.

Da nossa freguesia foi escolhido para continuar a assumir o cargo de vereador municipal o nosso estimado conterrâneo sr. Manuel Maria Teixeira, que estava eleito presidente da nossa Junta de Freguesia. Assim, presenará a este lugar o sr. Adelino Nogueira Souto; para secretário, o sr. Joaquim Dias Nogueira Júnior, e para tesoureiro o sr. António Henriques; e mais alterações ainda se não derem, como leva a crer, por saída do tesoureiro, que será substituído pelo sr. João Pereira de Mendonça.

Casamentos. — No dia 13 realizou o seu casamento religioso o sr. Alexandre Nunes de Pinho, de 45 anos, filho do sr. José Nunes de Pinho e de sua falecida esposa Maria Nunes de Almeida Quaresma, desta freguesia, com a sr.ª Maria Rosa Dias Ferreira, de 35 anos, natural de Exo, filha de Delfim Ferreira e Joana Dias, já falecidas, que viviam maritalmente há muitos anos nesta freguesia.

Foram padrinhos os sr. José Pereira de Matos, sacerdote, e Joaquim de Oliveira Santos, proprietário do talho local.

— E no dia 15 também se realizou o casamento do sr. Mário Marques de Almeida, de 22 anos, empregado de padaria em Tomar, filho do sr. Arménio Nunes de Almeida e Cruz e da sr.ª Maria do Carmo Marques, da rua dos Outeiros, com a menina Aida Rodrigues de Lima, de 22 anos, filha do sr. Elpídio Fontoura de Lima e de sua esposa sr.ª Maria Nunes Rodrigues, da rua do Espírito Santo.

Foram padrinhos o sr. João Mota Valente, serralheiro civil, da Lisboa, e a sr.ª Beatriz de Almeida Capela, desta freguesia.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

Regresso. — Regressou de avião da Venezuela, chegando aqui no dia 15, o sr. Manuel Rodrigues Alves, que foi de visita a seu

filho sr. Joaquim Maria Rodrigues Alves, importante comerciante naquele país e benemérito angejense.

Chegou de saúde e admirado com o que viu.

Baile. — No dia 28 do corrente, pelas 21 horas, realiza-se um grandioso baile na nossa Associação, abrilhantado pela magnífica Orquestra «Beira-Ria», de Aveiro.

Operação. — No Hospital de S. José, em Lisboa, foi operada de barriga aberta, pelo sr. Dr. Barbosa, a sr.ª Gracinda Marques de Almeida Ribeirinho, esposa do sr. Horácio Daniel dos Santos Ribeirinho, residentes naquela cidade.

A operada, que já recebeu a sua cura, vai em franco restabelecimento, pelo que folgamos.

Anos. — No dia 20 faz 42 anos o sr. Manuel Rodrigues Onofre, lavrador, da rua da Cruz.

— Em 21, faz 71 anos o sr. Manuel Nunes da Silva, empregado comercial em Lisboa.

As nossas felicitações.—C.

De Taboeira

Novo Pároco. — Para preencher a vaga aberta pela trágica morte do rev. P.º Manuel Marques Ferreira, prior da igreja paroquial de Esgueira, foi nomeado e tomou posse no último domingo o rev. P.º Albano Ferreira Pimentel que parodiava a freguesia de Sever do Vouga e foi transferido por ordem de S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo-Bispo da Diocese de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal.

A posse assistiu o Monsenhor Raúl Mira, Vigário Geral da Diocese, muito clero e muito povo dos lugares da freguesia.

De Taboeira foi muita gente, que cumprimentou o seu novo Pároco no fim da missa em que tomou posse, celebrada às 10 horas. Deus permita que o nosso sacerdote faça um bom pastoreado paroquial e por largos anos.

Ciclismo desastroso. — No dia 13, quando seguia para Aveiro montado em bicicleta, o sr. João Domingos Carvalhal, de 67 anos, por ter deixado entrar a roda da frente da bicicleta numa rodada de um carro e tentar subi-la, resvalou e caiu tão desastrosamente sobre pedras, que ficou com muitos ferimentos na face, testa, nariz, nas mãos e pernas.

Foi conduzido num carro de praça que passava na altura, ao hospital de Aveiro, onde recebeu tratamento e vários pontos naturais nos ferimentos, recolhendo depois à sua casa deste lugar.

Vai em vias de restabelecimento, estando aos cuidados do sr. Dr. João Pereira Soares, de Cacia. Lamentamos o sucedido, tanto mais que é um homem que anda muito devagar em bicicleta.

Desejamos-lhe pronto e completo restabelecimento.

Doentes. — Está muito doente, retido no leito, o sr. José Marques Correia Júnior.

— Continuam com os seus padecimentos a sr.ª D. Joaquina Brilhante Crespo, esposa do sr. João Nunes Crespo, bons proprietários deste lugar; e o sr. Manuel Marques Ferreira.

Deus os melhore.

Anos. — No dia 20, completa 18 primaveras a gentil menina R sete Marques Ribeiro.

— No mesmo dia faz 23 anos o sr. João Ribeiro de Pinho, panificador em Vila Nova de Gaia.

— E em 26, completa 12 primaveras a menina Maria da Luz Marques Ferreira, filha do sr. António Joaquim Ferreira e de sua esposa sr.ª Emília Marques Baptista, lavradores deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

De Esgueira

As festas comemorativas do 12.º aniversário da Casa do Povo. — Para comemorar os seus 12 anos de existência, realizaram-se conforme havíamos anunciado, as festas da Casa do Povo, desta freguesia, que decorreram com grande luzimento.

Para encerramento, teve lugar uma sessão solene, no salão de festas, que se encontrava totalmente ocupado com sócios, famílias e convidados.

Presidiu o sr. dr. Fernando Marques, Governador Civil substituto, ladeado pelos sr. dr. Matos Chaves, delegado do I.N.T.P.; dr. Gama Ochôa, subdelegado; dr. Querubim do Vale Guimarães, presidente do Grémio da Lavoura; dr. Manuel Grangeira, delegado do Tribunal do Trabalho; dr. Alves Moreira; Padre Luís Selatc; e ainda os presidentes da Assembleia Geral e da Direcção da Casa do Povo de Aradas, que se fizeram acompanhar do respectivo estandarte. Noutros lugares sentaram-se os dirigentes da instituição em festa.

O primeiro orador da noite foi o sr. Américo Ramalho, que, na qualidade de presidente da direcção, saudou as autoridades presentes, agradecendo-lhe o terem accedido ao convite e aludiu depois à obra realizada pela gerência a que preside, fazendo em seguida a apresentação e o elogio do dr. Manuel Grangeira, orador que se lhe seguiu no uso da palavra, fazendo uma notável conferência sobre o significado das Casas do Povo — uma lição que toda a assistência aplaudiu calorosamente.

Falou depois o dr. Querubim Guimarães, que se referiu ao valor e à utilidade das Casas do Povo e às relações entre estas e os grémios da Lavoura. Discursou ainda o dr. Matos Chaves que, num brilhante improviso, se referiu a esta festa comemorativa, elegiando a acção dos dirigentes da instituição, a quem a freguesia deve relevantes serviços. A sessão foi depois encerrada pelo dr. Fernando Marques, que se congratulou por a ela ter presidido, tendo dirigido palavras elogiosas ao dr. Matos Chaves, como delegado do I.N.T.P., ao dr. Manuel Grangeira, como conferente daquela sessão e aos corpos directivos da Casa do Povo pela sua magnífica actuação ao serviço dos necessitados.

Assistiu-se depois à exibição do Grupo Folclórico, que decorreu com grande brilho e mereceu da assistência fartos aplausos.

Mais tarde foi servido um cálice de Vinho do Porto aos convidados, que serviu para troca de afectuosos brindes.

Antes da sessão solene, no gabinete da direcção, procedeu-se à cerimónia do desceramento do retrato do sr. dr. Matos Chaves, delegado do I.N.T.P., que se achava coberto com a bandeira nacional, em cujo acto usaram da palavra o sr. Américo Ramalho e o homenageado.

Espectáculo de variedades a favor dos soldados que se encontram na Índia Portuguesa. — A Direcção da nossa Casa do Povo levou a efeito, no passado sábado, um espectáculo, cujo produto líquido reverteu a favor dos soldados que se encontram em serviço nas nossas possessões da Índia. A casa estava completamente cheia, pois atendendo ao fim a que se destinava e ainda à fama dos bons artistas que para este fim se deslocaram de Lisboa, o que de facto foi confirmado, em virtude de todos os seus números serem muito apreciados e aplaudidos.

Novo Pároco. — Tomou posse no passado domingo do cargo de

De Sarrazola

Criado que roubou o patrão e pôs-se em fuga. — O sr. José Maria de Azevedo, bom proprietário deste lugar, tinha por criado de lavoura, já há anos, José Gonçalves da Mota, de 20 anos, solteiro, natural do lugar de S. Pedro, do concelho de Amarante, filho de Delminda Gonçalves da Mota, residente no Porto.

Já há tempo, o patrão desconfiava que o criado lhe furtava renovos, que vendia para extravagâncias. Este motivo obrigava a vigias, até que o criado se viu perseguido e na manhã do dia 16 despediu-se, ausentando-se sem levar as suas coisas.

Na tarde desse dia, foi visto com um relógio de pulso e maiores passaram a ser as desconfianças do patrão, que logo passou uma busca aos seus haveres e notou a falta de um bicado de um cordão de ouro que estava partido. Por isso foi chamado a casa do patrão e confessou ter feito o furto há 3 meses e só naquele dia o trocou pelo relógio, numa ourivesaria de Aveiro. A patroa, depois de estar de posse do relógio, quis convencer a contas e que fosse embora, pois que mais nada queria dele só ir pessoalmente fazer contas com o patrão, que andava numa propriedade em Cacia e lá seguiram. Já próximo, o criado pôs-se em fuga.

Veio pernoitar a umas casas de seu patrão, nas trazeiras da sua habitação e no dia seguinte, aproveitando a ausência dos patrões e enquanto sua filha tirou o leite, o malfetor introduziu-se em casa e roubou duas meias libras e correntes de punho de camisa, um alfinete de brilhante, a outra parte do cordão, uma camisola de lã, uma camisa de popeline e umas calças de fazenda. Escondeu-se debaixo de cama até poder sair e quando iniciou a fuga, foi visto pela patroa que entrava a portaria.

Depois de se ter certificado de que estava roubada, pediu a alguns homens para descobrirem o paradeiro do meliante.

Por meia tarde, foi apanhado na estação de Estarreja, já com outro relógio de pulso, que havia transaccionado pelas meias libras numa ourivesaria daquela vila.

Foi conduzido para este lugar e depois de confessar esta meada seguiu sob prisão para o posto da G.N.R. de Aveiro, de onde transitou para a cadeia.

Automóveis de praça

Modernos de 4 e 6 lugares para casamentos, baptizados e passeios para todo o país e estrangeiro.

JOÃO NEVES

Verdemilho — Aveiro — Telef. 83 Chamadas a qualquer hora.

pároco desta freguesia o rev. P.º Albano Pimentel, que veio de Sever do Vouga.

Para assinalar a sua entrada nesta freguesia, houve missa solene, tendo estado presente além de outros colegas o sr. Vigário Geral.

No fim desta festa, o rev. P.º Albano foi muito cumprimentado por todos os paroquianos que se encontravam na igreja.

Anos. — No dia 20 passaram os seus aniversários as irmãs Laurinda e Ermelinda Pereira dos Santos, filhas do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª Margarida da Costa Santos, a primeira das quais é esposa do sr. António Bolais Mónica, guarda da P.S.P. em Espinho.

— E em 23 faz 30 anos o nosso amigo sr. Fernando Rodrigues Miero, acreditado alfaiate da Preza.

As nossas felicitações.—C.

Mataduchos e Alumieira

Falecimento. — No dia 18 faleceu na sua casa de Alumieira, a sr.ª Maria Simões Pereira, de 77 anos, casada com o sr. António Rodrigues dos Santos e mãe do sr. José Cândido dos Santos, panificador em Lisboa, e da sr.ª Teresa Simões Pereira, esposa do sr. Tomé Marques da Silva, também panificador na capital.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, sendo-lhe oferecidas algumas coroas por seus filhos, genro, netos e sobrinhos.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Anos. — No dia 28 de Outubro findo, passou o aniversário do sr. Isaias Gomes Gautier, benquista proprietário e industrial de padaria no Barreiro.

Felicitemo-lo.—C.

Da Póvoa e Paço

Criado infiel. — Após 7 dias de estada, como criado, em casa do sr. João Duarte dos Santos Gamelas, bom proprietário do Paço, pediu emprestada a bicicleta ao seu patrão e ausentou-se pelo mundo Manuel Oliveira, de 18 anos, de Vale de Cambria.

Depois de aturadas procuras, foi encontrado em casa de sua avó, em Cartegosa (Oliveira de Azemeis) onde foi investigado pelo regedor local, tendo confessado que a bicicleta estava desmontada, para vender, numa oficina que foi indicar, a qual foi entregue ao seu dono.

É com muito pesar que noticiamos estas proezas da gente moça.

Nascimento. — No dia 15 deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Angélica da Cunha e Costa, esposa do sr. Agostinho Lopes da Cunha, da Póvoa.

No hospital. — Encontrou-se internado no hospital de Aveiro, afim de ser operado, o sr. João Rodrigues Junqueiro, do Paço.

Anos. — No dia 11 fez 30 anos o sr. Fernando Marques da Silva, da Póvoa, e empregado da Fábrica da Celulose, em Cacia.

— E no dia 25 faz 82 anos o sr. Manuel Simões de Oliveira, acreditado comerciante do Paço. Felicitemo-lo.—C.

PADARIA

Passa-se ou arrenda-se a Padaria Nova, em Angeja, na rua da Fonte, por não poder estar à testa.

Tratar na mesma. (1)

Padaria

Toma-se com boa cozedura e boas condições de venda de pão. Preço até 100 contos.

Dar todas as referências à redacção deste jornal. (5 1)

Moto BSA-5 H.P.

Vende em bom estado Arminado Tavares da Silva — Padaria — Oliveira do Bairro. (1)

Venda de pão

Vende-se em Aveiro. Tratar com João Rodrigues de Sousa, em Mataduchos. (1)

Chevrolet

Bom estado, por 8.500\$00. Facilito parte do pagamento. Tratar com João Neves—Verdemilho—Aveiro—Telef. 83.

Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B - AVEIRO - Telefone 484 = Telegramas: FRAZOL

ARMAZENISTAS DE BICICLETAS

Vendas a prestações desde 100\$00 mensais - Sempre aos mais baixos preços do mercado
Rádios "Philips" - "Ponto Azul" - "Schaub" - Fogões eléctricos "Leão" - Discos com todas as músicas

José de Oliveira Santos

ANGEJA - Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH• - 1.770\$00

•ATLANTIC• 945\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA - Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Barridório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA
TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Josué Gonçalves

Pintor e estucador - ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



Ciclomotores "SACHS"

HONRA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Bonitos modelos para homem e senhora

PREÇOS DESDE 5.850\$00

Facilidades de pagamento

Bicicletas e tudo para ciclismo

Agente em Aveiro: **ARMAZENS VENEZA**

Rua Aires Barbosa, 93 (Junto à Passagem de Nível de S. Bernardo) - Telefone 209



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro
Agente-técnico de Engenharia

Largo Conde de Agueda - AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação.

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República - CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

RADIOS

REPARAÇÕES = BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora
de IRCILIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO = Telefone 333

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO - Telefone permanente 304 - ESGUEIRA



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA (1225)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas.
Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Arais) - AVEIRO - Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de - José Soares Calçada
Tarel de Souto - Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de água de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de niteiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO